



AValiação DOS BIOMARCADORES DE CâNCER DE MAMA BRCA1 E BRCA2 COMO ALTERNATIVA TERAPêUTICA NA PRÁTICA CLÍNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Monteiro, JCB¹; Silva, AFF^{1,2}.

¹ Graduação no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFPE, Recife - PE.

² Laboratório de Química e Inovação Terapêutica (LQIT), Departamento de Antibióticos, UFPE, Recife - PE.

Eixos temáticos: Epidemiologia, Saúde Pública; Saúde Coletiva

Introdução: O câncer de mama é uma doença heterogênea, podendo ser classificado de diferentes formas a depender de seu grau histológico, estágio, aparência e expressão de receptores (estrogênio, progesterona e HER2). Em detrimento disso, no hodierno, a simples avaliação clinicopatológica da doença não se mostra suficiente para abalzar a eficácia de um tratamento específico para um determinado paciente. **Objetivo(s):** Pensando nisso, esse estudo objetivou tornar evidente o conhecimento do status do BRCA com uma utilidade prognóstica, o que pode afetar as decisões de tratamento e melhorar a sobrevivência. **Materiais e Métodos:** Em vista do exposto, o trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com pesquisas feitas nas plataformas Scopus, Science Direct, Web of Science e Periódicos CAPES, além disso, foram incluídos apenas artigos em português e inglês, no período 2020-2025, com palavras-chave “Breast cancer”, “Biomarkers BRCA1 and BRCA2” e “Therapeutic alternative”, foram excluídos teses, dissertações e monografias. **Resultados:** Como resultados principais, observaram-se que as mutações germinativas em BRCA1 e BRCA2 conferem riscos muito elevados de câncer de mama, com estimativas de risco cumulativo ao longo da vida (até 70 anos) bastante expressiva 40% (IC 95%: 35–46%) e 18% (IC 95%: 13–23 %), respectivamente, nesse sentido, os biomarcadores presumivelmente auxiliam na diferenciação dos estágios histopatológicos da progressão do câncer de mama, ao se propor assinaturas genéticas para os mesmos. **Conclusão:** Assim sendo, a identificação dos genes BRCA1 e BRCA2, que distinguem diferentes classes de câncer de mama em subtipos moleculares, promovem uma larga quantidade de dados que poderão ser explorados no tocante à resistência, metástase, desenvolvimento e progressão, dessa maneira, serão abertas múltiplas frentes para o atendimento personalizado ao paciente.

Palavras-chave: Câncer de mama; BRCA1; BRCA2; Biomarcadores; Novos tratamentos personalizados.